

Universidade Federal de Viçosa
Disciplina: Ciência, Tecnologia e Sociedade (CIS 711)
Carga Horária: 60 horas
Semestre 2024/02
Horários: Quarta=14:00-17:40
Professor responsável: Victor Mourão (email: vmourao@ufv.br)



1. Ementa e Objetivos:

O campo de estudos sociais da ciência e tecnologia. Sociologia da Ciência Contemporânea. Temas emergentes de ciência, tecnologia e sociedade (CTS).

O curso objetiva apresentar os principais métodos heurísticos de abordagem dos fenômenos que abrangem a área inter- e transdisciplinar denominada Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), tentando vincular seus conceitos, abordagens e discussões a temas atuais e emergentes. O curso é composto por duas unidades: na primeira, apresentam-se abordagens fundadoras e fundamentais do campo de estudos sociais da ciência e tecnologia, seguida por outra unidade em que temas contemporâneos são abordados a partir de conceitos e análises vinculadas ao campo. O curso assim formatado visa apoiar processos de pesquisa e de atuação profissional e extensionista levadas adiante no PPGER que incorporem temáticas relativas a processos de produção de conhecimentos de questões ambientais e sociais, incluindo formação de identidades coletivas, práticas comunicativas e avaliativas, além de processos cooperativistas e associativistas.

Ao final do curso, o/a estudante/pesquisador/a deverá ser capaz de: reconhecer, problematizar e aplicar conhecimentos básicos sobre fundamentos da sociologia da ciência e do debate contemporâneo na área CTS; analisar e refletir sobre fenômenos tecnocientíficos; realizar pesquisas na área CTS.

A metodologia de ensino combinará aulas expositivas com seminários de apresentação e debate dos textos selecionados, além da produção de trabalho dissertativo que tematize, a partir do conteúdo mobilizado, os objetos das pesquisas de mestrado/doutorado.

2. Conteúdo:

Unidade 1: A emergência do campo de estudos sociais da ciência e tecnologia e o pensamento sociológico contemporâneo (2 semanas)

BENAKOUCHE, T. Tecnologia é sociedade: contra a noção de impacto tecnológico. **Cadernos de Pesquisa**, [s.l.], Cadernos de Pesquisa, n. 17, 1999.

MERTON, Robert K. **Ensaio de sociologia da ciência**. São Paulo: Associação filosófica Scientiae Studia/Editora 34, 2013. (organizado por Anne Markovich e Terry Shinn). Cap.6 e 7.

BOURDIEU, Pierre. **Para uma Sociologia da Ciência**. Lisboa: Edições 70, 2002, p.51-100.

LAW, J. O Laboratório e Suas Redes. Tradução de: Le Laboratoire et ses Réseaux. In: CALLON, M. (Ed.). **La Science et ses Réseaux**. Paris: Editions de la Découverte; Council of Europe, 1989. p.117-148.

Apoio:

Minicurso "O que é Sociologia da Ciência e da Tecnologia" (coordenação: Daniela Alves de Alves e Fabrício Neves).

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=wiT_uUFe138&list=PLS-

Bibliografia complementar:

- BLOOR, D. **Conhecimento e Imaginário Social**. São Paulo: Editora Unesp, 2010.
- BOURDIEU, Pierre. O campo científico. In: ORTIZ, R. (Ed.). **Pierre Bourdieu**. São Paulo: Editora Ática, 1983.
- BOURDIEU, Pierre. **Os usos sociais da ciência. Por uma sociologia clínica do campo científico**. São Paulo: Editora UNESP, 2004.
- KNORR-CETINA, K. **The Manufacture of Knowledge. An Essay on the Constructivist and Contextual Nature of Science**. New York: Pergamon Press, 1981. Em espanhol: KNORR-CETINA, Karen. **La fabricación del conocimiento. Un ensayo sobre el carácter constructivista y contextual de la ciencia**. Bernal: Universidad Nacional de Quilmes, 2005. Capítulo 1.
- KUHN, T. S. **A Estrutura das Revoluções Científicas**. 5a edição. São Paulo: Perspectiva, 1998.
- PORTOCARRERO, V. **Filosofia, história e sociologia das ciências I: abordagens contemporâneas**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1994.
- LATOUR, Bruno. **Ciência em Ação. Como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora**. São Paulo: Editora Unesp, 2000.
- LATOUR, B. **Jamais Fomos Modernos: ensaio de antropologia simétrica**. Rio de Janeiro: Editora 34, 2013.
- STENGERS, Isabelle. **A Invenção das Ciências Modernas**. São Paulo: Editora 34, 2002.

Unidade 2: Temas emergentes e contemporâneos

2.1 Des/Pós-colonialidade dos saberes

MIGNOLO, Walter. Introdução: **Colonialidade: o lado mais escuro da modernidade**. **RBCS** Vol. 32 n° 94 junho/2017.

Bibliografia complementar:

- HUI, Y. **Tecnodiversidade**. São Paulo: Ubu Editora, 2020.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. Da Ciência Moderna ao Novo Senso Comum. In: **A crítica da razão indolente. Contra o desperdício da experiência**. Volume 1: Para um novo senso comum: a ciência, o direito e a política de transição paradigmática. São Paulo: Cortez, 2011.
- SHIVA, V. **Monoculturas Da Mente: Perspectivas da Biodiversidade e da Biotecnologia**. São Paulo: Gaia, 2003.
- TOLEDO, V.; BARRERA-BASSOLS, N. **Memória biocultural – a importância ecológica das sabedorias tradicionais**. São Paulo: Expressão Popular, 2015.

2.2 Centro/periferia na produção de conhecimentos

MEDINA, L. R. Objetos subordinantes: la tecnología epistémica para producir centros y periferias **Revista Mexicana de Sociología**, v. 75, n. 1, p. 7-28, 2013.

Bibliografia Complementar:

- BEIGEL, F. Científicos Periféricos, entre Ariel y Calibán. Saberes Institucionales y Circuitos de Consagración en Argentina: Las Publicaciones de los Investigadores del CONICET. **Dados**, v. 60, p. 825-865, 2017.
- BOURDIEU, Pierre. As Condições Sociais da Circulação Internacional das Ideias. Tradução de Les conditions sociales de la circulation internationale des idées. **Actes de la recherche en sciences sociales**, v. 5, n. 145, p. 3-8, 2002.

FERREIRA, M. T. Periferia pensada em termos de falta: uma análise do campo da genética humana e médica. **Sociologias**, v. 21, p. 80-115, 2019.

HOUNTONDJI, P. Scientific Dependence in Africa Today. **Research in African Literatures**, v. 21, n. 3, p. 5-15, 1990.

MEDINA, L. R. **Centers and Peripheries in Knowledge Production**. New York: Routledge, 2013.

NEVES, F. A contextualização da verdade ou como a ciência torna-se periférica. **CIVITAS**, v. 14, n. 3, p. 556-574, 2014.

2.3 Epistemologia(s) feminista(s) e Queer(s)

HARAWAY, D. Conhecimentos situados: a questão da ciência no feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. In: HARAWAY, D. (Ed.). **A Reinvenção da Natureza: Símios, ciborgues e mulheres**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2023.

Bibliografia complementar:

HARAWAY, Donna. J. Manifesto ciborgue: Ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX. In: HARAWAY, D. J.; KUNZRU, H., *et al* (Ed.). **Antropologia do Ciborgue: As vertigens do pós-humano**. 2ª edição. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2000.

HARDING, S. Gênero, democracia e filosofia da ciência. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, v. 1, n. 1, 2007.

HARDING, S. Rethinking Standpoint Epistemology: "What is Strong Objectivity?". In: ALCOFF, L. e POTTER, E. (Ed.). **Feminist Epistemologies**. New York: Routledge, 1993. p.49-82.

PRECIADO, P. B. Testo Junkie: Sexo, drogas e biopolítica na era farmacopornográfica. Zahar.

SCHIEBINGER, Londa. **O feminismo mudou a ciência?** Bauru/SP: EDUSC, 2001.

2.4 Expertise, movimentos sociais, democracia e ciência

COLLINS, Harry e PINCH, Trevor. Os ativistas da AIDS. In: **Doutor Golem: Como Pensar a Medicina**. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.

Bibliografia complementar:

COLLINS, Harry e EVANS, Robert. **Why Democracies Need Science**. Cambridge: Polity Press, 2017.

COLLINS, Harry; EVANS, Robert. **Repensando a Expertise**. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2009. Introdução, Capítulos 1, 5 e Conclusão.

EPSTEIN, S. The Construction of Lay Expertise: AIDS Activism and the Forging of Credibility in the Reform of Clinical Trials. **Science, Technology, & Human Values**, v. 20, n. 4, p. 408-437, 1995.

JASANOFF, S. Tecnologias da humildade: participação cidadã na governança da ciência. **Sociedade e Estado**. v. 34, p. 565-589, 2019.

OLIVEIRA, M. B. A regulamentação do canabidiol no Brasil: como nasce a expertise leiga. **LIINC em revista**, v. 13, n. 1, 2017. Disponível em: < <http://revista.ibict.br/liinc/article/view/3749> >.

2.5 Clima, ciência, antropoceno

LATOUR, B. **Diante de Gaia: Oito Conferências sobre a Natureza do Antropoceno**. São Paulo: Ubu Editora, 2020. p.23-73 (Primeira Conferência). p.181-233 (Quarta Conferência).

Bibliografia complementar:

CHAKRABARTY, D. O clima da história: quatro teses. **Sopro**, n. 91, 2013.

FERDINAND, M. Uma Ecologia Decolonial: Pensar a partir do mundo caribenho. São Paulo: Ubu Editora, 2022.

LATOUR, B. **Políticas da natureza**. Bauru: Edusc, 2004.

2.6 Relações interespécies ou Plantas e Saberes

POLLAN, M. **The Botany of Desire: a plant's-eye view of the world**. New York: Random House, 2001. Chapter 3 Desire: Intoxication / Plant: Marijuana.

Bibliografia complementar:

DESPRET, V. **O que diriam os animais?** São Paulo: Ubu Editora, 2021. p.9-20; p.153-164; p.267-277.

HARAWAY, Donna. **O manifesto das espécies companheiras**. Cachorros, pessoas e alteridade significativa. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021. p.09-33 (Parte1)

HARAWAY, D. **Quando as espécies se encontram**. São Paulo: Ubu Editora, 2022.

LABATE, B. C.; GOULART, S. L. **O Uso Ritual das Plantas de Poder**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2005.

MOURÃO, V. L. A. **A Nova Ciência Canábica: Controvérsias Político-Científicas e a Canabização do Humano**. Montes Claros: Editora Unimontes, 2024.

PERROTA, A. P. **As Leituras Elementares da Vida Acadêmica – Estudos sobre a Relação entre Humanos e Animais**. Post no Blog do Labemus, 2020. Disponível em: <https://blogdolabemus.com/2020/07/13/as-leituras-elementares-da-vida-academica-estudos-sobre-a-relacao-entre-humanos-e-animais/>

TSING, A. L. **O Cogumelo no Fim do Mundo: Sobre as possibilidades de viver nas ruínas do capitalismo**. São Paulo: n-1 edições, 2022.

2.7 Negacionismos

CESARINO, Letícia. **O mundo do avesso: verdade e política na era digital**. São Paulo: Ubu Editora, 2022. Cap. 4. p. 205-269.

Bibliografia complementar:

CESARINO, Letícia. Pós-Verdade e a Crise do Sistema de Peritos: uma explicação cibernética. **Revista Ilha**, v. 23, n. 1, p. 73–96, 2021.

EDLER DUARTE, D.; BENETTI, P.; ALVAREZ, M. C. A “war on science?” Far-right movements and the disputes over epistemic authority in Brazil. **Tapuya: Latin American Science, Technology and Society**, v. 7, n. 1, p. 2325308, 2024/12/31 2024. ISSN null. Disponível em: < <https://doi.org/10.1080/25729861.2024.2325308> >.

ORESQUES, N.; CONWAY, E. M. **Merchants of Doubt: How a Handful of Scientists Obscured the Truth on Issues from Tobacco Smoke to Global Warming**. New York: Bloomsbury Press, 2010. Introdução, capítulos 1 e 6.

PROCTOR, Robert. Agnotology: A Missing Term to Describe the Cultural Production of Ignorance (and Its Study). In: PROCTOR, Robert; SCHIEBINGER, Londa (org.). **Agnotology: the making and unmaking of ignorance**. Stanford: Stanford University Press, 2008. p. 1–33.

2.8 Psicodelia e ciências

CARNEIRO, H. A Odisséia Psiconáutica: A História de Um Século e Meio de Pesquisas Sobre

Plantas e Substâncias Psicoativas. In: LABATE, B. C. e GOULART, S. L. (Ed.). **O Uso Ritual das Plantas de Poder**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2005.

Bibliografia complementar.

DELMANTO, J. **História Social do LSD no Brasil: os Primeiros Usos Medicinais e o Começo da Repressão**. São Paulo: Editora Elefante, 2020.

LEITE, M. **Psiconautas: Viagens com a ciência psicodélica brasileira**. São Paulo: Fósforo, 2021.

2.9 Desacelerando as ciências

STENGER, I. **Uma outra ciência é possível: Manifesto por uma desaceleração das ciências**. Bazar do Tempo, 2023.

3. Distribuição dos pontos:

Seminários e participação em aula (25 pontos)

Tarefa intermediária: projeto (25 pontos)

Trabalho escrito (50 pontos)

4. Observações Adicionais

-Este programa poderá ter alterações conforme dinâmica e necessidades pedagógicas. Fiquem atentos às eventuais alterações que serão publicadas no sistema.

-As comunicações serão feitas via Moodle e endereço eletrônico da UFV. Favor checar regularmente suas caixas de mensagens.

-É fundamental a leitura de todos textos obrigatórios antes dos encontros. Estes têm como propósito tirar dúvidas de leitura, promover o debate coletivo, consolidar os conteúdos tematizados e construir processos críticos voltados para o desenvolvimento das pesquisas particulares.

-Todo trabalho e atividade entregue deve ser original e de autoria própria. O plágio, entendido aqui como cópia de trechos e parágrafos sem a devida referência explícita ao autor, acarretará na reprovação no curso.

-Entregas de trabalhos exclusivamente pelo Moodle, em arquivo PDF.

-Caso não seja cumprido o prazo estabelecido, o trabalho entregue atrasado será avaliado subtraindo-se 50% dos pontos previstos. A recepção do trabalho será limitada a no máximo 3 dias de atraso.

-Evitar o uso de celular durante a aula.

-As chamadas poderão ser feitas a qualquer momento do horário estabelecido de aula.

-Conferir atenciosamente o Regime Didático da UFV para informações relativas a faltas/ausências e a eventuais atividades avaliativas substitutivas.